



# 2024

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS DE 2024**

### **Fundação Oswaldo Cruz**

Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional  
Coordenação Geral de Administração  
Setorial Contábil

## SUMÁRIO

1. Informações Gerais .....	3
2. Declaração do Contador.....	4
3. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis .....	6
4. Principais Critérios e Políticas Contábeis .....	8
5. Demonstrações Contábeis .....	13
5.1. Balanço Patrimonial.....	13
5.2. Demonstrações das Variações Patrimoniais .....	15
5.3. Balanço Orçamentário.....	17
5.4. Balanço Financeiro.....	19
5.5. Demonstração do Fluxo de Caixa .....	21
5.6. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	23
6. Notas Explicativas .....	24
Nota 01 – Balanço Patrimonial – Composição .....	24
Nota 02 – Ativo Circulante – Créditos a Curto Prazo.....	25
Nota 03 – Ativo Circulante – Estoques .....	26
Nota 04 – Ativo não Circulante – Créditos a Longo Prazo .....	27
Nota 05 – Ativo não Circulante – Imobilizado.....	28
Nota 06 – Ativo não Circulante – Intangível .....	33
Nota 07 – Passivos Circulante .....	35
Nota 08 – Patrimônio Líquido – Composição .....	37
Nota 09 – Patrimônio Líquido – Ajustes de Exercícios Anteriores.....	38
Nota 10 – Contas de Compensação - Atos Potenciais.....	38
Nota 11 – Demonstração das Variações Patrimoniais. ....	39
Nota 12 – Variações Patrimoniais Aumentativas.....	39
Nota 13 – Variações Patrimoniais Diminutivas.....	40
Nota 14 – Balanço Orçamentário – Composição .....	41
Nota 15 – Balanço Orçamentário – Receitas e Despesas Orçamentárias .....	42
Nota 16 – Balanço Orçamentário – Restos a Pagar.....	43
Nota 17 – Balanço Financeiro - Composição .....	44
Nota 18 – Balanço Financeiro – Ingressos e Dispêndios Financeiros.....	44
Nota 19 – Balanço Financeiro – Deduções da Receita Orçamentária.....	45
Nota 20 – Balanço Financeiro – Resultado Financeiro.....	45
Nota 21 - Demonstração dos Fluxos de Caixa – (DFC) .....	46

Nota 22 – Partes Relacionadas .....	47
-------------------------------------	----

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Setorial Contábil da Fundação Oswaldo Cruz compõe a estrutura da Coordenação Geral de Administração – COGEAD, conforme Portaria da Presidência/PR nº 919/2011, alterada pela Portaria Presidência nº 5.580/2020 e Portaria COGEAD nº 144/2020 e é a unidade gestora responsável pelo acompanhamento dos atos e fatos relacionados à execução orçamentária, financeira e patrimonial contábil através do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. Realiza o procedimento de registro de Conformidade Contábil de unidade gestora e órgão, tendo como base os princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público, o plano de contas da União, a Conformidade de Registro de Gestão e as funcionalidades que estão disponíveis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, onde estão relacionadas às equações e desequilíbrios contábeis e as Demonstrações Contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), sujeitando-se à supervisão técnica da Setorial Contábil de Órgão Superior do Ministério da Saúde e orientação normativa do Órgão Central do Sistema de Contabilidade Federal na forma do artigo 6º, parágrafo 3º, do [Decreto nº 6.976/2009](#) que regulamenta a [Lei nº 10.180/2001](#).

### Conformidade dos Procedimentos Contábeis

A Setorial Contábil da Fundação Oswaldo Cruz adota os seguintes procedimentos, a fim de promover a confiabilidade, a regularidade, o controle, a completude e a abrangência dos registros contábeis da Fundação Oswaldo Cruz:

- I) Acompanhamento e análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial das unidades gestoras;
- II) Análise dos Balanços, dos Balancetes, Razão e demais Demonstrativos Contábeis das unidades gestoras;
- III) Assistência, orientação e apoio técnico aos ordenadores de despesa e demais responsáveis por bens, direitos e obrigações da instituição ou pelos quais responda;
- IV) Realização da Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, à vista dos princípios

e normas contábeis aplicadas ao setor público, do Plano de Contas aplicado ao setor público e da Conformidade de Registro de Gestão da unidade gestora;

V) Promove treinamentos contábeis junto às unidades gestoras como forma de atingir o conhecimento e as habilidades necessárias para o alcance dos objetivos organizacionais da Fiocruz.

## 2. DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2024 e reflete a Conformidade Contábil da Fundação Oswaldo Cruz pautada na Macro função Siafi 020315 – Conformidade Contábil. As Demonstrações Contábeis são elaboradas em nível de órgão em consonância com os dispositivos legais a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal onde são registrados os atos e fatos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial da instituição e tiveram como escopo as informações unificadas das unidades gestoras do órgão. O objetivo principal das Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas é fornecer aos diversos usuários informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante exercício financeiro.

As Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, encerradas em 31 de dezembro de 2024 estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

A Portaria STN nº 548/2015 estabeleceu prazos limites de adoção dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP, definidos nos artigos 6º e 7º da Portaria STN nº 634/2013, cujas regras aplicáveis encontram-se no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público. A Fundação Oswaldo Cruz, durante o exercício financeiro de 2024, realizou ações administrativas para atendimento dos Procedimentos Contábeis da Portaria nº 548/2015, no entanto, ainda necessita de tratamento, adequação e implantação de PIPCP dos seguintes Procedimentos Contábeis de forma total ou parcial:

- Reconhecimento, mensuração e evidenciação de Créditos não tributários em atendimento ao princípio da competência do fato contábil;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das Obrigações e Provisões em atendimento ao princípio da competência do fato contábil;
- Reconhecimento, mensuração, evidenciação e individualização de Marcas e Patentes, Licenças e congêneres classificados como intangíveis e os registros de fenômenos econômicos como a amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável;
- Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens móveis;
- Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens imóveis;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência;
- Implantação do Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP) conforme previsto na Resolução CFC nº 1.366/2011, que aprova a NBC T 16.11;

Em atendimento à Portaria ME nº 232 de 02 de junho de 2020, alterada pela Portaria ME nº 4.378 de 11 de maio de 2022, em abril de 2022, a Fundação Oswaldo Cruz finalizou em 2024 o processo de implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços. O início das atividades de implantação desse sistema foi em abril de 2022. Entre os anos 2022 e 2023, o órgão não realizou, na sua totalidade de itens, o inventário físico de bens móveis. Em 2024, as unidades gestoras iniciaram a realização dos inventários físicos, no entanto, deficitários nos seguintes aspectos: realização de inventário anual por amostragem, inventários realizados fora do SIADS e ausências de requisitos mínimos indispensáveis nos processos administrativos. As unidades gestoras realizaram o inventário físico dos bens móveis, conforme determina o subitem 8.3 da Instrução Normativa 205/88.

Segundo o MCASP, as transações ou eventos que geram alterações patrimoniais devem ser registrados contabilmente e reconhecidas nas Demonstrações Contábeis nos períodos a que se referem, sendo atendido, assim, o princípio contábil da competência. O não atendimento do procedimento de realização do inventário anual para os itens de patrimônio impacta de forma relevante as Demonstrações Contábeis, pois a ausência do levantamento de bens através do controle físico e individualizado dos itens não permite assegurar a quantidade, qualidade e credibilidade dos valores registrados no Balanço Patrimonial. O inventário físico periódico é um dos requisitos fundamentais para assegurar a

veracidade das informações referentes ao ativo (estoque e imobilizado), pois é assegurada nessa atividade a existência física dos bens e materiais, se os mesmos estão operacionalmente ativos, suas condições de uso ou consumo, além da coleta de uma série de dados físicos e informações gerenciais importantes para o controle interno e a tomada de decisões mais assertivas como suporte para as políticas de investimento no ativo da instituição.

Atento ao cenário brasileiro e à evolução da Contabilidade Pública, a Fundação Oswaldo Cruz tem atuado de forma ativa em processos e projetos que são conduzidos pela Secretaria do Tesouro Nacional para atendimentos às Normas Brasileiras de Contabilidade Pública, o que tem permitido, de forma gradual, a adequada condução dos assuntos relacionados à Contabilidade Pública no âmbito interno da instituição. Nesse sentido, encontra-se na busca pelo contínuo aprimoramento dos registros contábeis diante da obrigação de evidenciar o Patrimônio da instituição. As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas da Fundação Oswaldo Cruz estão disponíveis no endereço eletrônico: <https://portal.fiocruz.br/receitas-e-despesas>

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) da Fundação Oswaldo Cruz foram elaboradas em consonância com os dispositivos da [Lei nº 4.320/1964](#), do [Decreto nº 93.872/1986](#), da [Lei Complementar nº 101/2000](#), da Lei nº 14.822 de 22 de janeiro de 2024 (Lei Orçamentária Anual), do Decreto nº 11.927 de 22 de fevereiro de 2024 (Programação orçamentária e financeira). Abrangem, também, as [Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público](#) (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o [Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público](#) (MCASP) 10ª edição e o [Manual SIAFI](#) ambos de responsabilidade do Tesouro Nacional, órgão central do Sistema de Contabilidade Federal. Tais Demonstrações têm como objetivo padronizar a estrutura e as definições dos elementos que compõem os demonstrativos contábeis, permitindo a evidenciação, análise e consolidação das contas públicas em âmbito nacional, além de permitir a comparabilidade tanto com as demonstrações de períodos anteriores quanto com as de outras entidades. Os Demonstrativos Contábeis são baseados nas melhores práticas internacionais que visam aumentar a transparência das informações contábeis e financeiras, além de aprimorar o processo de prestação de contas junto aos usuários dessas informações.

As Demonstrações Contábeis são apuradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal e consolidam a execução orçamentária, financeira e patrimonial das unidades gestoras da Fundação Oswaldo Cruz constantes da tabela abaixo:

#### UNIDADES GESTORAS

UG	Descrição
254420	Coordenação Geral de Administração
254421	Instituto Aggeu Magalhães
254422	Instituto Gonçalo Moniz
254423	Instituto Rene Rachou
254445	Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos
254446	Instituto de Tecnologia em Fármacos
254447	Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira
254448	Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde
254450	Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
254462	Coordenação Geral de Infraestrutura dos Campi
254463	Instituto Oswaldo Cruz
254474	Instituto Leônidas e Maria Deane
254488	Casa de Oswaldo Cruz
254492	Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas
254501	Instituto de Ciência Tecnologia em Biomodelos

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) são compostas pelos seguintes demonstrativos:

- a. Balanço Patrimonial (BP);
- b. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- c. Balanço Orçamentário (BO);
- d. Balanço Financeiro (BF);
- e. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- f. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL);
- g. Notas Explicativas (NE).



#### 4. PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotadas no âmbito da Fiocruz, tendo como base na análise as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro.

**Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras** – A moeda funcional é o Real. Os saldos em moedas estrangeiras são convertidos para moeda nacional empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

**Caixa e equivalente de caixa**– Incluem conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. A conta única deriva do princípio de unidade de tesouraria, conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986, é mantida no Banco Central e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

**Demais Créditos e valores curto prazo** - Compreendem os direitos a receber de curtos prazos relacionados a Clientes (Duplicatas/Faturas a Receber) e Demais Créditos de curto prazo relacionados Folha de pagamento e Outros Créditos a Receber/Valores de curto prazo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável, sendo ajustadas as perdas em créditos de curto prazo.

**Adiantamentos** – Compreendem os valores relacionados a folha de pagamento, Termos de Execução Descentralizada e demais créditos relacionados à adiantamentos concedidos.

**Estoques** – Compreendem os almoxarifados e estoques de produtos para consumo, venda e revenda, subdivididos em produtos em elaboração e acabados, almoxarifados (matérias-primas e materiais de consumo) e adiantamento a fornecedores (importações). Os estoques são avaliados pelo valor de compra ou produção. O método para avaliação e mensuração das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução de

valores do estoque, mediante as contas para Ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

**Ativo Realizável em longo prazo** - Compreendem os direitos a receber de longo prazo principalmente os Créditos não Tributários inscritos em Dívida Ativa. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas pelo Tribunal de Contas da União. Para os créditos não tributários foram registrados os ajustes para perdas conforme orientações contidas na Macrofunção Siafi 020342 – Ajustes para perdas estimadas.

**Imobilizado** – O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis (próprios e cedidos). É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como à redução ao valor recuperável ou a reavaliação, conforme Macrofunção Siafi 020335 – Reavaliação e redução ao valor recuperável. Os gastos posteriores à aquisição ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas no período. Os imóveis de uso especial são registrados pelo sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet) integrado ao SIAFI. Em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor inicial será o resultante da avaliação com base no valor patrimonial definido nos termos da doação.

**Depreciação de bens móveis** – Para vida útil e o valor residual são considerados os critérios definidos pelo Tesouro Nacional, na Macrofunção Siafi 020330 - Depreciação, amortização e exaustão na adm. Dir. União. Aut. e Fundações. O método de cálculo dos encargos de depreciação para os bens móveis é o das quotas constantes.

A vida útil e o valor residual utilizados foram considerados segundo critérios definidos pelo Tesouro Nacional na Macrofunção Siafi 020330, conforme tabela a seguir:

CONTA CONTÁBIL	VIDA ÚTIL (ANOS)	VALOR RESIDUAL
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	10%

APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	20%
EQUIPAM/UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES	15	20%
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	20	10%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	10	10%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	15	10%
MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	10%
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS AGROPECUÁRIO/RODOVIÁRIO	10	10%
EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10%
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	10%
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10%
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	10	10%
MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10%
UTENSÍLIOS EM GERAL	10	10%
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	10%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	20	10%
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10	10%
VEÍCULOS EM GERAL	15	10%
VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	15	10%
ARMAMENTOS	20	15%
SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%
PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	10	10%

**Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet** – O controle é realizado pelo sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União (SPIUnet) que compreende os imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais. As informações e apuração da depreciação dos bens imóveis são realizadas pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014. O

valor depreciado é apurado mensalmente e lançado automaticamente pelo SPIUnet. Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da união, autarquias e fundações públicas federais são:

- a) Atualizados sistematicamente, a cada ano, na base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;
- b) Reavaliados aqueles nos quais:
  - Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
  - Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
  - Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, Autarquias e Fundações Públicas Federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável de aquisição, utilizando-se para tanto o método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) \div n^2, \text{ onde:}$$

Kd= coeficiente de depreciação

N= vida útil da aquisição

X= vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

**Intangíveis** – Compreendem bens de natureza incorpórea e compreendem Softwares, Concessão de direito de uso de Comunicação, Marcas, direitos e Patentes Industriais. Devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante

acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

**Passivo Circulante e Não Circulante** - As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Compreendem, principalmente, as Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais de curto prazo, fornecedores e Contas a pagar, Provisões relativas à débitos previdenciários ajuizados. Destacam-se o grupo Demais Obrigações de curto prazo que estão relacionados às Transferências Voluntárias (Termos de Execuções Descentralizadas).

**Ativos e Passivos Contingentes** - Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em Notas Explicativas.

**Resultado Patrimonial** - Oriundo dos registros no sistema patrimonial, a apuração do Resultado Patrimonial ocorre quando há alterações no patrimônio da instituição, resultantes ou não da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), em contrapartida a uma conta transitória. Após essa compensação, o resultado é transferido para a conta Superávit/Déficit do Exercício.

**Variações Patrimoniais Ativas:** São variações aumentativas reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

**Variações Patrimoniais Diminutivas:** São variações diminutivas reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o órgão, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

**Resultado Orçamentário** - Conforme previsto no artigo 35 da Lei nº 4.320/64, o Balanço Orçamentário apresenta as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O registro contábil da receita e despesa far-se-á de acordo com as especificações constantes da Lei de Orçamento e dos créditos adicionais. O superavit ou déficit orçamentário é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

**Resultado Financeiro** - O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Demonstam os movimentos ocorridos nas receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentários. É possível, também, verificar o resultado financeiro a Demonstração do Fluxo de Caixa.

## 5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 5.1. BALANÇO PATRIMONIAL

				em Reais
ATIVO				
	NE	dez/2024	dez/2023	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>2.349.060.565,48</b>	<b>2.265.517.318,40</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa		267.660.542,70	307.948.694,51	
<b>Créditos a Curto Prazo</b>		<b>11.572.717,42</b>	<b>12.286.113,63</b>	
Clientes		2.582.442,60	2.578.181,84	
(-) Ajustes para Perdas em Clientes		-30.404,59	0,00	
Demais Créditos e Valores		9.020.679,41	9.731.902,62	
(-) Ajustes para Perdas em Demais Créditos a Curto Prazo		0,00	0,00	
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Curto Prazo		0,00	-23.970,83	
Estoques		2.069.827.305,36	1.945.282.510,26	
VPDs Pagas Antecipadamente		0,00	0,00	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.923.922.177,60</b>	<b>5.270.651.940,03</b>	
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>3.513.088,23</b>	<b>3.504.471,23</b>	
<b>Créditos a Longo Prazo</b>		<b>3.513.088,23</b>	<b>3.504.471,23</b>	
Dívida Ativa Não Tributária		4.127.424,85	4.042.355,30	
(-) Ajustes para Perdas de Dívida Ativa Não Tributária		-653.722,50	0,00	
Demais Créditos e Valores		39.385,88	39.385,88	
(-) Ajustes para Perdas em Demais Créditos a Longo Prazo		0,00	0,00	
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo			-577.269,95	
<b>Investimentos</b>		0,00	0,00	
<b>Imobilizado</b>		<b>5.725.450.493,79</b>	<b>5.089.467.715,81</b>	
<b>Bens Móveis</b>		<b>2.157.601.739,70</b>	<b>2.012.062.216,22</b>	
Bens Móveis		2.943.079.677,04	2.721.317.028,52	

(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-785.477.937,34	-709.254.812,30
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00
<b>Bens Imóveis</b>	<b>3.567.848.754,09</b>	<b>3.077.405.499,59</b>
Bens Imóveis	3.568.142.941,99	3.078.219.105,73
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-294.187,90	-813.606,14
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		
<b>Intangível</b>	<b>194.958.595,58</b>	<b>177.679.752,99</b>
<b>Softwares</b>	<b>33.018.241,51</b>	<b>43.987.398,92</b>
Softwares	48.243.460,70	55.861.103,97
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-15.225.219,19	-11.873.705,05
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	<b>161.940.354,07</b>	<b>133.692.354,07</b>
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	161.940.354,07	133.692.354,07
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Pat. Industriais	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.272.982.743,08</b>	<b>7.536.169.258,43</b>
<b>Fonte: Siafi 2024</b>		

em Reais

PASSIVO		
	dez/2024	dez/2023
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>11.871.957.756,39</b>	<b>10.581.215.650,43</b>
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	167.968.767,05	149.368.043,78
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	396.514.992,96	284.078.341,52
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Provisões a Curto Prazo	68.498.882,88	59.599.631,56
Demais Obrigações a Curto Prazo	11.238.975.113,50	10.088.169.633,57
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>47.445,00</b>	<b>47.445,00</b>
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	47.445,00	47.445,00
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>11.872.005.201,39</b>	<b>10.581.263.095,43</b>
<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-
Demais Reservas	882.234.926,22	582.219.441,93
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>-4.481.257.384,53</b>	<b>-3.627.313.278,93</b>
Resultado do Exercício	-900.643.836,78	507.247.714,94
Resultados de Exercícios Anteriores	-3.594.648.551,20	-4.184.442.261,51
Ajustes de Exercícios Anteriores	14.035.003,45	49.881.267,64
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-3.599.022.458,31</b>	<b>-3.045.093.837,00</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.272.982.743,08</b>	<b>7.536.169.258,43</b>

Fonte: Siafi 2024

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

em Reais

ATIVO			PASSIVO		
	dez/2024	dez/2023		dez/2024	dez/2023
Ativo Financeiro	267.663.576,40	307.951.728,21	Passivo Financeiro	2.865.014.051,25	4.004.256.578,43
Ativo Permanente	8.005.319.166,68	7.228.217.530,22	Passivo Permanente	11.233.284.078,07	10.160.268.030,82
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>5.825.315.386,24</b>	<b>6.628.355.350,82</b>			

Fonte: Siafi 2024

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

em Reais

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	dez/2024	dez/2023
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		<b>4.112.155.787,82</b>	<b>3.366.288.504,70</b>
<b>Atos Potenciais Ativos</b>		<b>4.112.155.787,82</b>	<b>3.366.288.504,70</b>
Garantias e Contragarantias Recebidas		262.075.822,02	191.705.370,19
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		3.850.077.515,52	3.174.580.684,23
Direitos Contratuais		2.450,28	2.450,28
Outros Atos Potenciais Ativos		-	-
<b>TOTAL</b>		<b>4.112.155.787,82</b>	<b>3.366.288.504,70</b>
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>		<b>9.328.798.025,48</b>	<b>6.022.199.508,02</b>
<b>Atos Potenciais Passivos</b>		<b>9.328.798.025,48</b>	<b>6.022.199.508,02</b>
Garantias e Contragarantias Concedidas		-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos		88.318.732,40	28.847.164,80
Obrigações Contratuais		9.240.479.293,08	5.993.352.343,22
Outros Atos Potenciais Passivos		-	-
<b>TOTAL</b>		<b>9.328.798.025,48</b>	<b>6.022.199.508,02</b>

Fonte: Siafi 2024

5.2. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

em Reais

	NE	2024	2023
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>20.558.816.499,44</b>	<b>20.182.935.425,20</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>		<b>3.138.723,62</b>	<b>2.786.205,80</b>
Venda de Mercadorias		98.604,16	90.223,24



Vendas de Produtos	932.628,11	766.871,74
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.107.491,35	1.929.110,82
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>8.891.341,21</b>	<b>18.824.327,11</b>
Variações Monetárias e Cambiais	1.387,44	1.429,54
Descontos Financeiros Obtidos	0	0
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	8.889.953,77	18.791.068,26
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	0,00	31.829,31
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>19.950.768.276,09</b>	<b>17.704.941.904,69</b>
Transferências Intragovernamentais	19.526.541.749,31	17.333.590.985,29
Transferências Intergovernamentais	0	0
Outras Transferências e Delegações Recebidas	424.226.526,78	371.350.919,40
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>570.576.364,27</b>	<b>2.446.835.757,55</b>
Reavaliação de Ativos	0	0
Ganhos com Alienação	0	0
Ganhos com Incorporação de Ativos	6.391.872,53	379.460.306,42
Ganhos com Desincorporação de Passivos	564.184.491,74	2.067.375.451,13
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>25.441.794,25</b>	<b>9.547.230,05</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-9458,45	939,92
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	344,8	595,12
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	25.450.907,90	9.545.695,01
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>21.459.460.336,22</b>	<b>19.675.687.710,26</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>1.293.341.939,89</b>	<b>1.279.261.944,61</b>
Remuneração a Pessoal	1.008.612.640,75	1.000.864.788,61
Encargos Patronais	231.404.664,35	228.511.387,26
Benefícios a Pessoal	51.618.487,36	48.223.712,34
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.706.147,43	1.662.056,40
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>425.200.570,92</b>	<b>384.653.995,55</b>
Aposentadorias e Reformas	346.357.909,54	322.620.883,50
Pensões	63.937.934,27	61.548.494,58
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	14.904.727,11	484.617,47
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>4.034.883.489,60</b>	<b>5.039.915.290,42</b>
Uso de Material de Consumo	531.200.444,05	2.256.278.191,96
Serviços	3.390.476.325,13	2.629.588.751,70
Depreciação, Amortização e Exaustão	113.206.720,42	154.048.346,76
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>9.175.898,33</b>	<b>2.359.295,43</b>
Juros e Encargos de Mora	266.414,30	296.824,34

Variações Monetárias e Cambiais	8.899.701,50	2.053.795,09
Descontos Financeiros Concedidos	9.782,53	8.676,00
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>8.300.290.623,03</b>	<b>7.444.860.268,54</b>
Transferências Intragovernamentais	8.041.559.471,49	7.363.430.742,15
Transferências Intergovernamentais	205.966,40	629.596,30
Transferências a Instituições Privadas	609.630,21	425.980,21
Transferências ao Exterior	164.999,98	170.450,03
Outras Transferências e Delegações Concedidas	257.750.554,95	80.203.499,85
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>1.971.488.023,16</b>	<b>2.153.285.639,20</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	84.232,43	51.372,62
Perdas com Alienação	0	0
Perdas Involuntárias	132.131.349,75	6.168.470,46
Incorporação de Passivos	1.604.358.179,50	1.692.598.971,91
Desincorporação de Ativos	234.914.261,48	454.466.824,21
<b>Tributárias</b>	<b>386.802,09</b>	<b>566.853,03</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	308.324,18	291.465,19
Contribuições	78.477,91	275.387,84
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>5.398.741.317,85</b>	<b>3.344.584.172,47</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	2.742.055.800,48	1.027.937.580,53
Custos dos Produtos Vendidos	2.656.685.517,37	2.316.646.591,94
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>25.951.671,35</b>	<b>26.200.251,01</b>
Pensões	6.000,00	0,00
Incentivos	25.207.944,67	25.544.808,61
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	737.726,68	655.442,40
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-900.643.836,78</b>	<b>507.247.714,94</b>

Fonte: Siafi 2024

5.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

em Reais				
RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>21.262.521,00</b>	<b>21.262.521,00</b>	<b>26.059.918,90</b>	<b>4.797.397,90</b>
Receitas Tributárias	-	-	-	-
<b>Contribuições de Melhoria</b>	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>20.126.460,00</b>	<b>20.126.460,00</b>	<b>10.625.382,64</b>	<b>-9.501.077,36</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.258.207,00	1.258.207,00	1.454.248,32	196.041,32
Valores Mobiliários	18.868.253,00	18.868.253,00	9.171.134,32	-9.697.118,68
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	<b>391.080,00</b>	<b>391.080,00</b>	<b>932.178,11</b>	<b>541.098,11</b>
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>725.586,00</b>	<b>725.586,00</b>	<b>736.200,26</b>	<b>10.614,26</b>

Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	725.586,00	725.586,00	736.200,26	10.614,26
<b>Transferências Correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	-	<b>0,00</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>19.395,00</b>	<b>19.395,00</b>	<b>13.766.157,89</b>	<b>13.746.762,89</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	0,00	0,00	49.976,12	49.976,12
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	19.395,00	19.395,00	5.000.081,72	4.980.686,72
Demais Receitas Correntes	-	-	8.716.100,05	8.716.100,05
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
Operação de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>21.262.521,00</b>	<b>21.262.521,00</b>	<b>26.059.918,90</b>	<b>4.797.397,90</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>21.262.521,00</b>	<b>21.262.521,00</b>	<b>26.059.918,90</b>	<b>4.797.397,90</b>
<b>DEFICIT</b>	-	-	<b>10.889.286.798,53</b>	<b>10.889.286.798,53</b>
<b>TOTAL</b>	<b>21.262.521,00</b>	<b>21.262.521,00</b>	<b>10.915.346.717,43</b>	<b>10.894.084.196,43</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	<b>1.901.696.294,00</b>	-	<b>-1.901.696.294,00</b>
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	1.901.696.294,00	0,00	0,00

Fonte: Siafi 2024

em Reais

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>7.186.881.524,00</b>	<b>9.465.033.798,00</b>	<b>10.529.994.487,75</b>	<b>8.948.883.866,34</b>	<b>8.394.244.399,04</b>	<b>-1.064.960.689,75</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1.622.258.868,00	1.628.639.366,00	1.621.711.026,75	1.621.461.055,36	1.467.333.435,07	6.928.339,25
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.564.622.656,00	7.836.394.432,00	8.908.283.461,00	7.327.422.810,98	6.926.910.963,97	-1.071.889.029,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>739.507.565,00</b>	<b>363.051.585,00</b>	<b>385.352.229,68</b>	<b>143.801.374,52</b>	<b>135.281.393,52</b>	<b>-22.300.644,68</b>
Investimentos	739.507.565,00	363.051.585,00	385.352.229,68	143.801.374,52	135.281.393,52	-22.300.644,68
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>7.926.389.089,00</b>	<b>9.828.085.383,00</b>	<b>10.915.346.717,43</b>	<b>9.092.685.240,86</b>	<b>8.529.525.792,56</b>	<b>-1.087.261.334,43</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA /</b>	-	-	-	-	-	-
<b>REFINANCIAMENTO</b>						
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>7.926.389.089,00</b>	<b>9.828.085.383,00</b>	<b>10.915.346.717,43</b>	<b>9.092.685.240,86</b>	<b>8.529.525.792,56</b>	<b>-1.087.261.334,43</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.926.389.089,00</b>	<b>9.828.085.383,00</b>	<b>10.915.346.717,43</b>	<b>9.092.685.240,86</b>	<b>8.529.525.792,56</b>	<b>-1.087.261.334,43</b>

Fonte: Siafi 2024

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

em Reais

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIORES	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	380.948.684,92	2.371.535.436,23	2.234.216.201,74	2.218.457.671,59	230.283.682,65	303.742.766,91
Pessoal e Encargos	-	4.250.002,17	12.192,37	12.192,37	4.237.809,80	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	380.948.684,92	2.367.285.434,06	2.234.204.009,37	2.218.445.479,22	226.045.872,85	303.742.766,91
DESPESAS DE CAPITAL	405.674.785,79	464.775.256,45	466.749.505,52	465.406.838,64	257.637.229,80	147.405.973,80
Investimentos	405.674.785,79	464.775.256,45	466.749.505,52	465.406.838,64	257.637.229,80	147.405.973,80
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	786.623.470,71	2.836.310.692,68	2.700.965.707,26	2.683.864.510,23	487.920.912,45	451.148.740,71

Fonte: Siafi 2024

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS

LIQUIDADOS

em Reais

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.307.016,00	351.067.243,41	348.336.113,83	4.442.402,63	1.595.742,95
Pessoal e Encargos	-	119.474.554,12	119.468.011,67	6.542,45	0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas	3.307.016,00	231.592.689,29	228.868.102,16	4.435.860,18	1.595.742,95
DESPESAS DE CAPITAL	502.294,15	26.297.046,13	26.330.616,29	109.243,71	359.480,28
Investimentos	502.294,15	26.297.046,13	26.330.616,29	109.243,71	359.480,28
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	3.809.310,15	377.364.289,54	374.666.730,12	4.551.646,34	1.955.223,23

Fonte: Siafi 2024

5.4. BALANÇO FINANCEIRO

em Reais

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023

<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>26.059.918,90</b>	<b>27.942.501,34</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-
<b>Vinculadas</b>	<b>26.562.743,83</b>	<b>35.076.605,55</b>
Educação	0,00	0,00
Seguridade Social (Exceto Previdência)	26.562.695,33	35.076.475,55
Previdência Social (RPPS)	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	48,50	130,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	0,00	0,00
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-502.824,93</b>	<b>-7.134.104,21</b>
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>19.520.373.060,99</b>	<b>17.326.224.598,60</b>
<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>	<b>14.211.125.084,21</b>	<b>13.648.212.645,14</b>
Repasse Recebido	8.655.084.131,28	8.047.180.393,13
Sub-repasse Recebido	5.555.935.345,81	5.591.970.913,17
Sub-repasse Devolvido	105.607,12	9.061.338,84
<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>5.309.247.976,78</b>	<b>3.678.011.953,46</b>
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	5.289.682.504,99	3.677.281.740,78
Demais Transferências Recebidas	397.698,62	192.907,40
Movimentação de Saldos Patrimoniais	19.167.773,17	537.305,28
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>2.429.173.107,98</b>	<b>3.182.017.180,78</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	563.159.448,30	341.771.036,31
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	1.822.661.476,57	2.836.310.692,68
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	26.472.451,98	1.748.522,52
<b>Outros Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>16.879.731,13</b>	<b>2.186.929,27</b>
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	0,00	0,00
Arrecadação de Outra Unidade	10.786.337,29	2.186.929,27
Demais Recebimentos	6.093.393,84	0,00
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>307.948.694,51</b>	<b>354.100.771,50</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	307.948.694,51	354.100.771,50
<b>TOTAL</b>	<b>22.283.554.782,38</b>	<b>20.890.285.052,22</b>

Fonte: Siafi 2024

em Reais

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>10.915.346.717,43</b>	<b>11.042.930.718,01</b>
<b>Ordinárias</b>	<b>621.428.501,71</b>	<b>137.298.646,56</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>10.293.918.215,72</b>	<b>10.905.632.071,45</b>
Educação	22.162.728,60	158.554,10
Seguridade Social (Exceto Previdência)	9.790.059.414,95	8.309.997.783,75

Previdência Social (RPPS)	430.818.999,13	0,00
Dívidas Públicas	0,00	2.583.297.196,74
Alienação de Bens e Direitos	-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	50.877.073,04	12.178.536,86
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	0,00	0,00
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>8.041.517.471,49</b>	<b>7.331.508.119,12</b>
<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>	<b>5.561.444.447,29</b>	<b>5.608.170.975,38</b>
Repasse Concedido	5.339.894,36	6.836.030,30
Sub-repasse Concedido	5.555.935.345,81	5.591.970.913,17
Repasse Devolvido	63.600,00	302.693,07
Sub-repasse Devolvido	105.607,12	9.061.338,84
<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>2.480.073.024,20</b>	<b>1.723.337.143,74</b>
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.468.921.823,11	1.711.823.487,30
Demais Transferências Concedidas	237.869,67	8.875.388,26
Movimento de Saldos Patrimoniais	10.913.331,42	2.638.268,18
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>3.059.030.050,76</b>	<b>2.207.897.520,58</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	374.666.730,12	313.621.454,31
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.683.864.510,23	1.868.016.643,92
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	498.810,41	1.714.331,35
<b>Outros Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>-</b>	<b>24.545.091,00</b>
Valores Compensados	-	2.248,51
Demais Pagamentos	-	24.542.842,49
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>267.660.542,70</b>	<b>307.948.694,51</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	267.660.542,70	307.948.694,51
<b>TOTAL</b>	<b>22.283.554.782,38</b>	<b>20.890.285.052,22</b>

Fonte: Siafi 2024

## 5.5. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

em Reais

	NE	2024	2023
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>586.730.696,64</b>	<b>357.962.671,12</b>
<b>INGRESSOS</b>		<b>19.589.785.163,00</b>	<b>17.358.101.611,81</b>
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		1.454.248,32	1.315.869,24
Receita Agropecuária		-	-

<b>Receita Industrial</b>	932.178,11	694.590,98
<b>Receita de Serviços</b>	736.200,26	694.821,52
<b>Remuneração das Disponibilidades</b>	9.171.134,32	18.913.671,61
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	13.766.157,89	6.322.608,07
<b>Transferências Recebidas</b>	-	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>19.563.725.244,10</b>	<b>17.330.160.050,39</b>
Ingressos Extraorçamentários	26.472.451,98	1.748.522,52
Transferências Financeiras	19.520.373.060,99	17.326.224.598,60
Arrecadação de Outra Unidade	10.786.337,29	2.186.929,27
Demais Recebimentos	6.093.393,84	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-19.003.054.466,36</b>	<b>-17.000.138.940,69</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-10.730.231.297,23</b>	<b>-9.414.464.744,68</b>
Administração	-7.503.984,54	-947.158,21
Defesa Nacional	-504.643,85	-414.343,85
Segurança Pública	-22.844.369,17	-19.960.619,32
Assistência Social	-16.794.620,32	0,00
Previdência Social	-433.077.813,05	-404.306.690,85
Saúde	-10.192.728.679,31	-8.973.211.169,78
Educação	-16.598.572,46	-9.459.343,46
Cultura	-1.286.385,00	-489.595,88
Direitos da Cidadania	-10.367.356,40	-1.518.936,27
Urbanismo	-18.718.911,24	-3.191.230,68
Gestão Ambiental	-1.542.000,00	0,00
Ciência e Tecnologia	-2.809.624,56	-265.656,38
Agricultura	-600.000,00	-300.000,00
Organização Agrária	-4.737.000,00	-400.000,00
Indústria	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas	-117.337,33	0,00
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-230.806.887,23</b>	<b>-227.906.654,54</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito	-	-
Intragovernamentais	-229.826.290,64	-226.680.628,00
Outras Transferências Concedidas	-980.596,59	-1.226.026,54
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-8.042.016.281,90</b>	<b>-7.357.767.541,47</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-498.810,41	-1.714.331,35
Transferências Financeiras Concedidas	-8.041.517.471,49	-7.331.508.119,12

valores Compensados	0,00	-2.248,51
Demais Pagamentos	0,00	-24.542.842,49
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-627.018.848,45</b>	<b>-404.114.748,11</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>939,92</b>
Alienação de Bens	-	939,92
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-627.018.848,45</b>	<b>-404.115.688,03</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-535.031.978,87	-386.613.487,11
Outros Desembolsos de Investimentos	-91.986.869,58	-17.502.200,92
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Operações de Crédito	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-40.288.151,81</b>	<b>-46.152.076,99</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>307.948.694,51</b>	<b>354.100.771,50</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>267.660.542,70</b>	<b>307.948.694,51</b>

Fonte: Siafi 2024

## 5.6. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

em Reais									
Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2023	-	-	-	-	-	-4.063.123.071,59	-	-	-4.063.123.071,59
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	49.902.649,19	-	-	49.902.649,19
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reaval.de Ativo	-	-	-	-	582.219.441,93	-121.319.189,92	-	-	460.900.252,01
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	507.247.714,94	-	-	507.247.714,94
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-21.381,55	-	-	-21.381,55
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reaval	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2023	-	-	-	-	582.219.441,93	-3.627.313.278,93	-	-	-3.045.093.837,00

Fonte: Siafi 2023



em reais									
Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2024	-	-	-	-	582.219.441,93	-3.627.313.278,93	-	-	-3.045.093.837,00
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	466.888,83	14.048.297,45	-	-	14.515.186,28
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reaval.de Ativo	-	-	-	-	302.679.267,05	29.534.056,14	-	-	332.213.323,19
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-900.643.836,78	-	-	-900.643.836,78
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-13.294,00	-	-	-13.294,00
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reaval	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2024	-	-	-	-	885.365.597,81	-4.484.388.056,12	-	-	-3.599.022.458,31
Fonte: Siafi 2024									

6. NOTAS EXPLICATIVAS

A análise das informações de cada demonstrativo para elaboração das Notas Explicativas é realizada considerando os valores e percentuais mais relevantes e a materialidade do item e das contas contábeis consolidadas das unidades gestoras da Fiocruz, por meio da análise horizontal (AH) e vertical (AV).

Nota 01 – Balanço Patrimonial – Composição

O Balanço Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio das contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de natureza de controle.

A tabela a seguir, é apresentada a composição do Balanço Patrimonial ao final do quarto trimestre de 2024.

Tabela 1 - Composição - Balanço Patrimon				em Reais	
Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%	
Ativo Circulante	2.349.060.565,48	2.265.517.318,40	3,69%	28,39%	
Ativo não circulante	5.923.922.177,60	5.270.651.940,03	12,39%	71,61%	

<b>Total do Ativo</b>	<b>8.272.982.743,08</b>	<b>7.536.169.258,43</b>	<b>9,78%</b>	<b>100,00%</b>
Passivo Circulante	11.871.957.756,39	10.581.215.650,43	12,20%	143,50%
Passivo não circulante	47.445,00	47.445,00	0,00%	0,00%
Demais Reservas	914.899.653,95	582.219.441,93	57,14%	11,06%
Resultado Acumulado	-4.513.922.112,26	-3.627.313.278,93	24,44%	-54,56%
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>8.272.982.743,08</b>	<b>7.536.169.258,43</b>	<b>9,78%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

No exercício de 2024, verificou-se um acréscimo na Aplicação Patrimonial de 72% em relação ao período anterior. Esse aumento ocorreu nos grupos do Ativo não Circulante.

Nota 02 – Ativo Circulante – Créditos a Curto Prazo

O grupo de contas referente aos Créditos a Curto Prazo, compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis até 12 meses da data das demonstrações contábeis.

Tabela 2 - Créditos a Curto Prazo				em Reais
Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%
<b>Créditos a Curto Prazo</b>	<b>2.552.038,01</b>	<b>2.554.211,01</b>	<b>-0,09%</b>	<b>22,05%</b>
Clientes	2.582.442,60	2.578.181,84	0,17%	22,31%
(-) Ajuste Perdas em Clientes	-30.404,59	-	0,00%	-0,26%
(-) Ajuste para Perdas em Créditos a Curto Prazo	0,00	-23.970,83	-100,00%	0,00%
<b>Demais Créditos e valores a Curto Prazo</b>	<b>9.020.679,41</b>	<b>9.731.902,62</b>	<b>-7,31%</b>	<b>77,95%</b>
Adiantamento Concedido	793.976,82	827.975,70	-4,11%	6,86%
Tributos a Recuperar / Compensar	3.033,70	3.033,70	100,00%	0,03%
Créditos por Danos ao Patrimônio	14.311,88	12.924,44	10,74%	1,20%
Outros Créditos a Receber e Valores a CP	8.209.357,01	8.887.968,78	-7,64%	70,94%
<b>Total</b>	<b>11.572.717,42</b>	<b>12.286.113,63</b>	<b>-5,81%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

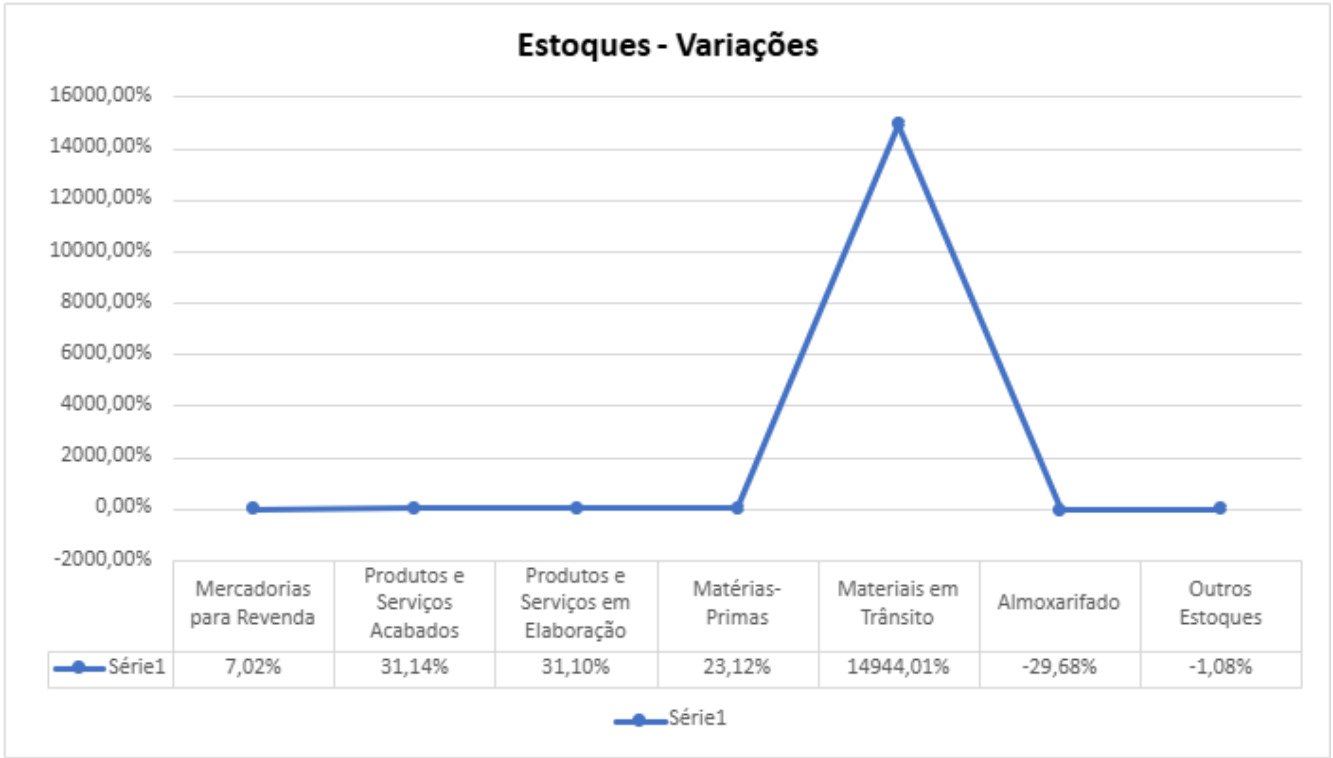
Em dezembro de 2024, verificou-se um acréscimo na conta de Ajustes para perdas em Clientes e redução no grupo de contas Demais Créditos e Valores de Curto Prazo, tal redução são decorrentes de Adiantamentos concedidos e de Outros Créditos a receber e valores a CP.

NOTA 03 – ATIVO CIRCULANTE – ESTOQUES

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

Tabela 3- Estoques				em Reais
Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%
Mercadorias para Revenda	58.446.633,60	54.615.109,25	7,02%	2,82%
Produtos e Serviços Acabados	135.556.110,73	103.367.549,17	31,14%	6,55%
Produtos e Serviços em Elaboração	526.847.415,11	401.855.105,25	31,10%	25,45%
Matérias-Primas	312.905.078,73	254.138.422,94	23,12%	15,12%
Materiais em Trânsito	477.811,43	3.176,09	14944,01%	0,02%
Almoxarifado	205.210.456,54	291.822.296,24	-29,68%	9,91%
Outros Estoques	830.383.799,22	839.480.851,32	-1,08%	40,12%
Total	2.069.827.305,36	1.945.282.510,26	6,40%	100,00%

Fonte: Siafi 2024



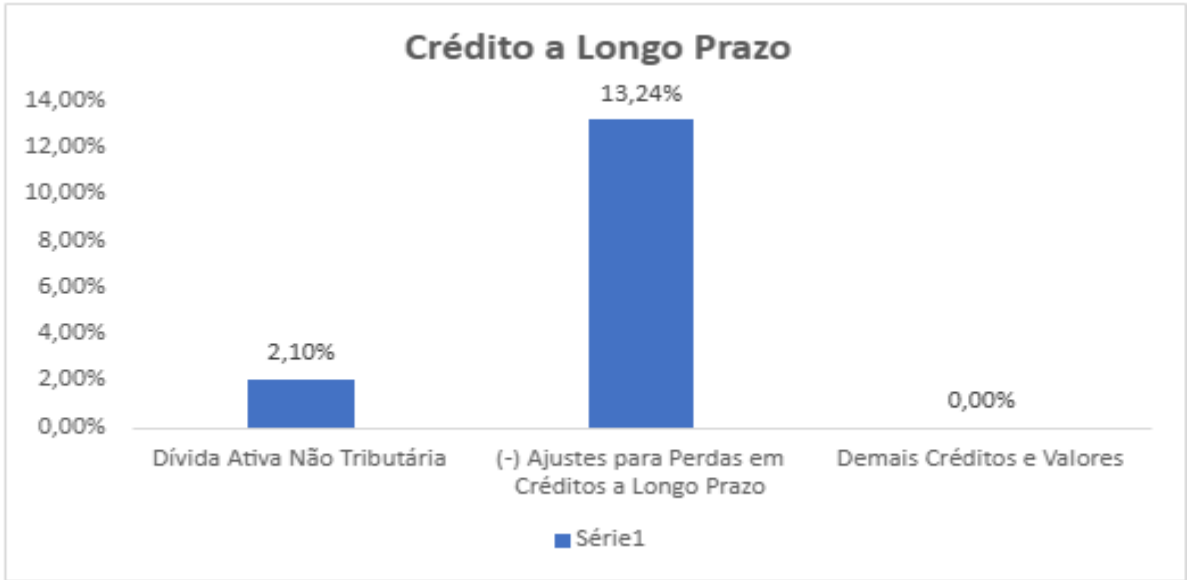
Em dezembro de 2024, verificou-se o acréscimo no grupo de materiais de consumo em trânsito. Tal acréscimo se deu por meio de transferências de materiais entre unidades gestoras do órgão Fiocruz.

NOTA 04 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – CRÉDITOS A LONGO PRAZO

Dentro do presente grupo estão registrados os créditos que deverão se realizarão após o término do exercício financeiro corrente. Destacam-se a rubrica Dívida Ativa Não Tributária cujo valores decorrem direitos a receber que foram inscritos em Dívida Ativa realizáveis a longo prazo.

Tabela 4 - Crédito a Longo Prazo				em Reais
Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%
Dívida Ativa Não Tributária	4.127.424,85	4.042.355,30	2,10%	117,48%
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo	-653.722,50	-577.269,95	13,24%	-18,60%
Demais Créditos e Valores	39.385,88	39.385,88	0,00%	1,12%
Total Líquido (deduzido o Ajuste para perdas)	3.513.088,23	3.504.471,23	0,25%	84,31%
Total Bruto	4.166.810,73	4.081.741,18	2,08%	100,00%

Fonte: Siafi 2024



O gráfico acima demonstra que em dezembro de 2024 ocorreu uma perda equivalente a 13,24% nos créditos de LP decorrente da Dívida ativa não tributária. Logo, o ajuste dessa perda está de acordo com a macrofunção 020342 atendendo assim, ao princípio da prudência.

## NOTA 05 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO

No imobilizado são registrados os bens classificados em bens móveis e imóveis. Os bens imóveis são classificados em bens de uso especial e bens dominiais ou dominicais.

Bens de uso especial são aqueles destinados ao serviço ou estabelecimento da Administração Pública, inclusive os de suas autarquias e fundações públicas. Exemplos: terrenos, glebas, imóveis residenciais, quartéis, fortes, hospitais, escolas, museus, dentre outros.

Bens dominicais ou dominiais são aqueles que constituem o patrimônio das pessoas jurídicas de direito público como objeto de direito pessoal ou real. Não dispondo a lei em contrário, compreende também os bens pertencentes às pessoas jurídicas de direito público a que se tenha dado estrutura de direito privado, como apartamentos, armazéns, casas, glebas, terrenos, lojas, bens destinados à reforma agrária, dentre outros.

Os bens imóveis tanto de uso especial quanto dominiais são avaliados pelo valor de aquisição, produção ou construção. Por outro lado, os bens adquiridos por meio de uma transação sem contraprestação (exemplo doação), como é o caso de terrenos recebidos por um particular sem pagamento ou com pagamento simbólico, para possibilitar ao governo local, por exemplo, desenvolver estacionamentos, estradas etc., deve mensurar seu custo pelo seu valor justo na data da aquisição.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não geram tais benefícios, são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período.

**Tabela 5 - Imobilizado - Bens Móveis e Imóveis**

Detalhamento	em Reais			
	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%
<b>Imobilizado</b>	<b>5.725.450.493,79</b>	<b>5.089.467.715,81</b>	<b>12,50%</b>	<b>61,61%</b>
<b>Bens Móveis</b>	<b>2.157.601.739,70</b>	<b>2.012.062.216,22</b>	<b>7,23%</b>	<b>23,22%</b>
Valor Bruto Contábil	2.943.079.677,04	2.721.317.028,52	8,15%	31,67%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-785.477.937,34	-709.254.812,30	10,75%	-8,45%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-	-
<b>Bens Imóveis</b>	<b>3.567.848.754,09</b>	<b>3.077.405.499,59</b>	<b>15,94%</b>	<b>38,39%</b>
Valor Bruto Contábil	3.568.142.941,99	3.078.219.105,73	15,92%	38,94%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-294.187,90	-813.606,14	-63,84%	0,003%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-	-
<b>Total Líquido</b>	<b>9.293.299.247,88</b>	<b>8.166.873.215,40</b>	<b>13,79%</b>	<b>100,00%</b>

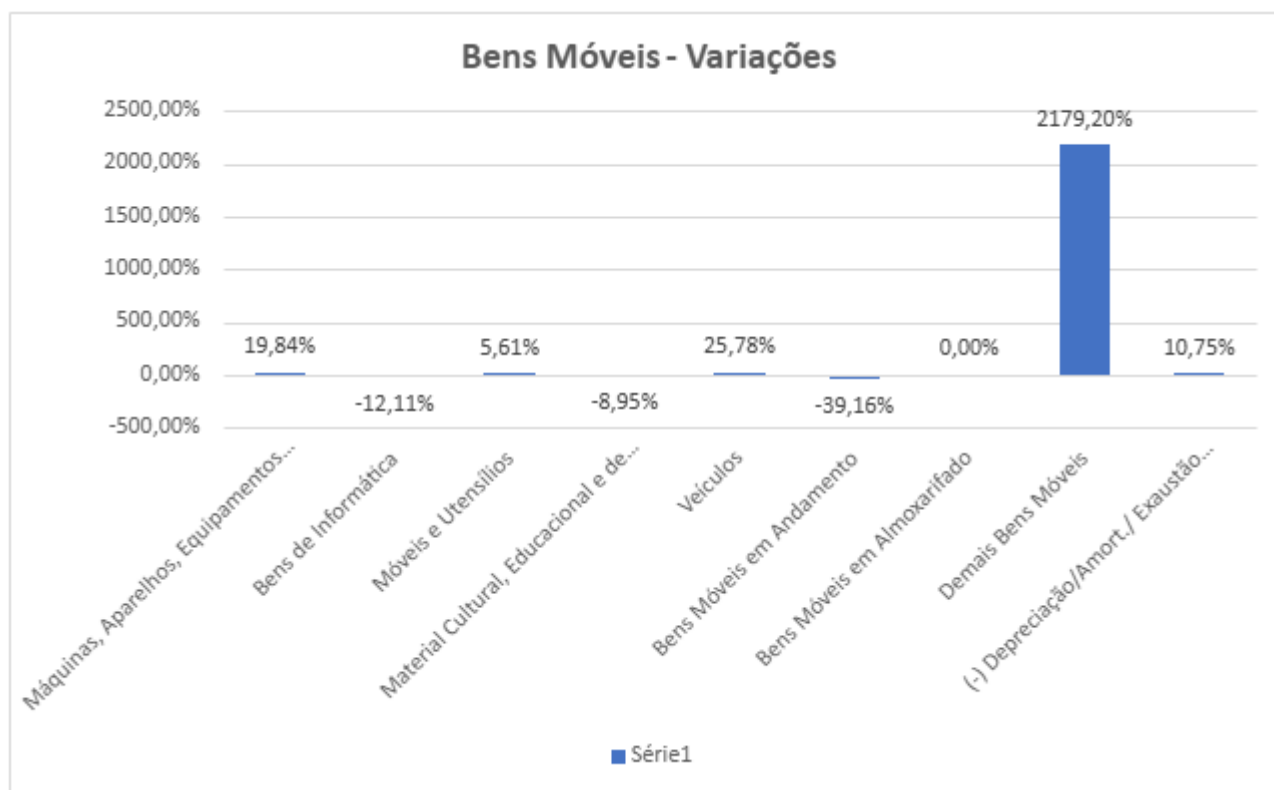
Fonte: Siafi 2024

Bens Móveis

Em dezembro de 2024, a instituição concluiu para a implantação do SIADS, que é a ferramenta criada pelo governo federal que possibilita aos órgãos da Administração Pública um controle efetivo de estoques de materiais, bens móveis, intangíveis e serviços de transporte, sendo seu uso obrigatório definido na Portaria ME nº 232 de 02 de junho de 2020, alterada pela Portaria ME nº 4.378 de 11 de maio de 2022. Assim, a execução, o controle, e o acompanhamento dos bens patrimoniais da Fiocruz estão sendo realizado entre os sistemas SIADS e SIAFI.

Tabela 6 - Bens Móveis - Detalhamento			em Reais	
Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	2.107.266.098,55	1.758.411.333,72	19,84%	87,39%
Bens de Informática	216.971.191,33	246.857.814,85	-12,11%	12,27%
Móveis e Utensílios	101.325.508,62	95.942.793,19	5,61%	4,77%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	19.015.577,85	20.883.883,84	-8,95%	1,04%
Veículos	21.383.697,92	17.000.298,44	25,78%	0,84%
Bens Móveis em Andamento	350.775.126,49	576.506.409,23	-39,16%	28,65%
Bens Móveis em Almoxarifado	179.059,60	179.059,60	0,00%	0,01%
Demais Bens Móveis	126.163.416,88	5.535.435,65	2179,20%	0,28%
(-) Depreciação/Amort./ Exaustão Acumulada - Bens Móveis	-785.477.937,34	-709.254.812,30	10,75%	-35,25%
Total Líquido (deduzida a Depreciação Acumulada)	2.157.601.739,90	2.012.062.216,22	7,23%	73,94%
Total Bruto	2.943.079.677,24	2.721.317.028,52	8,15%	100,00%

Fonte: Siafi 2024



O aumento ocorreu no grupo de conta Demais Bens Móveis. Tais acréscimos são decorrentes de saldo na conta de Bens Móveis a Alienar que foi encerrado no final do exercício de 2024 na apuração do Resultado Patrimonial do Período. Insta salientar que ao longo do exercício de 2024 não foi possível seguir com a rotina da apuração das perdas ou ganhos dessa Variação Patrimonial Aumentativa tendo em vista o impedimento da realização dos procedimentos contábeis de Alienação de Bens Móveis no sistema SIADS. Além disso, ocorreu também um acréscimo expressivo na conta contábil de Bens não Localizados. Esse aumento se deu por meio de fechamento de inventário de bens não localizados no exercício de 2024.

Em função de natureza credora, a depreciação acumulada de bens móveis do imobilizado representa -35,25% do total do Ativo. Sua apropriação mensal implicou em aumento de 10,75% em relação ao exercício anterior. Os cálculos e as apropriações das depreciações registradas pela Fiocruz são realizados por meio do Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS.

Bens Imóveis

A conta de Bens Imóveis da Fundação Oswaldo Cruz totalizou aproximadamente R\$ 3.57 bilhões, após deduzida a depreciação acumulada e estão distribuídos conforme tabela a seguir:

Tabela 7 - Bens Imóveis				em Reais
Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%
Bens de Uso Especial Registrados no Spiunet	1.925.082.794,66	1.592.869.471,47	20,86%	53,96%
Bens de Uso Especial não Registrados no Spiunet	11.703.464,85	11.654.375,00	0,42%	0,32%
Bens Imóveis em Andamento	1.307.628.025,60	1.197.679.342,42	9,18%	36,65%
Instalações	279.403.227,11	234.094.719,89	19,35%	7,83%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	44.325.429,77	41.921.196,95	5,74%	1,24%
(-) Depreciação/Amortização/ Exaustão Acumulada - Bens Imóveis	-294.187,90	-813.606,14	-63,84%	0,00%
<b>Total Líquido (deduzida a Depreciação Acumulada)</b>	<b>3.567.848.754,09</b>	<b>3.077.405.499,59</b>	<b>15,94%</b>	<b>99,99%</b>
<b>Total Bruto</b>	<b>3.568.142.941,99</b>	<b>3.078.219.105,73</b>	<b>15,92%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi

As diferenças apresentadas no grupo de Bens Imóveis referem-se aos grupos Bens de Uso Especial registrados no Spiunet, que correspondem a 53,96% do valor bruto, em comparação ao exercício anterior ocorreu um aumento de 20,86%; quanto ao saldo do grupo bens Imóveis em andamento é equivalente a 36,65% do total, que corresponde um acréscimo de 9,18% no exercício de 2024. Quanto ao grupo Instalações corresponde um acréscimo de 19,35% comparado ao exercício anterior. Esse aumento foi em decorrência de reclassificação do saldo da conta de bens imóveis a classificar tendo em vista o encerramento do objeto do contrato.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis.

Quanto a depreciação de bens imóveis é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela Secretaria de Gestão do Patrimônio da União (SPU) à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), para que o respectivo registro seja realizado no SIAFI. A tabela 8 demonstra o detalhamento das contas de Bens Imóveis de Uso Especial registrados no SPIUnet.



**Tabela 8 - Bens Imóveis de Uso Especial Registrados no SPIUnet****em Reais**

<b>Detalhamento</b>	<b>dez/2024</b>	<b>dez/2023</b>	<b>AH%</b>	<b>AV%</b>
Imóveis Residenciais / Comerciais	9.010.540,74	8.317.304,40	8,33%	0,47%
Edifícios	796.729.634,03	507.595.117,19	56,96%	41,39%
Terrenos / Glebas	393.498.176,61	374.038.949,35	5,20%	20,44%
Imóveis de Uso Educacional	66.750.986,53	60.332.718,68	10,64%	3,47%
Laboratórios / Observatórios	34.583.796,79	59.917.693,37	-42,28%	1,80%
Hospitais	62.742.537,15	62.742.537,15	0,00%	3,26%
Complexos/Fábricas/Usinas	557.836.723,26	519.153.140,03	7,45%	28,98%
Autarquias/Fundações	3.930.399,55	772.011,30	409,11%	0,20%
<b>Total</b>	<b>1.925.082.794,66</b>	<b>1.592.869.471,47</b>	<b>20,86%</b>	<b>100,00%</b>

**Fonte: Siafi 2024**

No contexto do Bens imóveis, os acréscimos decorrem da Reavaliação de Imóveis de Uso Especial no Spiunet. De acordo com o Manual SIAFI na Macrofunção 020335 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, as reavaliações devem ser realizadas utilizando-se o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do Balanço Patrimonial, pelo menos:

- i. Anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variarem significativamente em relação aos valores anteriormente registrados;
- ii. A cada quatro anos, para as demais contas ou grupos de contas. Essa reavaliação somente será efetuada se o valor líquido contábil sofrer modificação significativa. Deve-se sempre levar em conta a relação custo benefício e a representatividade dos valores.

Dessa forma, os grupos de contas que representam os maiores saldos são os edifícios que obteve um aumento de 56,96% equiparado ao exercício anterior; enquanto as Autarquias/Fundações registraram um acréscimo de 409,11% decorrente de reavaliação imobiliária. Já os laboratórios/Observatórios ocorreu uma redução de 42,28% decorrente de uma desvalorização do Imóveis de Uso Especial no SPIUnet. O gráfico abaixo demonstra essas variações no grupo de contas de Bens Imóveis.

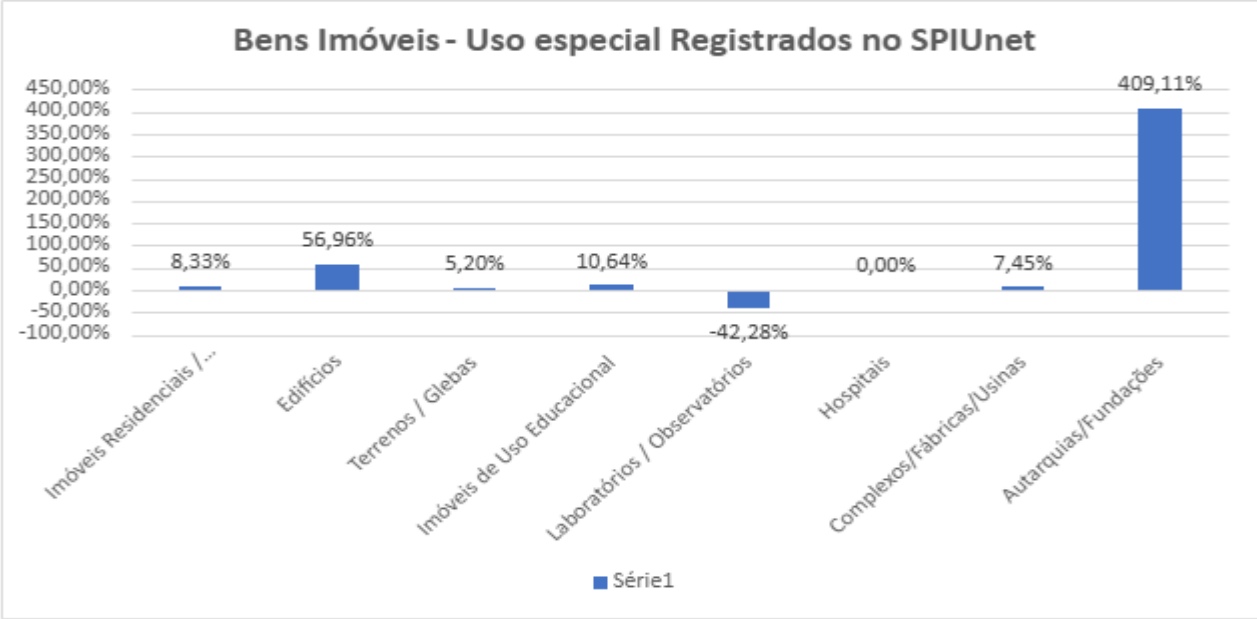


Tabela 9 - Bens Imóveis - Reavaliação		em Reais	
Detalhamento	dez/2024	AV%	
Coordenação Geral de Administração	325.186.382,28	35,54%	
Instituto Aggeu Magalhães	22.608.379,78	2,47%	
Instituto Gonçalo Muniz	272.816,25	0,03%	
Instituto Renne Rachou	19.954.178,47	2,18%	
Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos	366.455.592,59	40,05%	
Instituto de Tecnologia em Fármacos	66.412.806,26	7,25%	
Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira	31.690.673,37	3,46%	
Instituto Nac. de Controle e Qualid. em Saúde	22.822.361,32	2,49%	
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca	23.564.785,77	2,57%	
Coordenação Geral de Infraestrutura dos Campi	14.686.196,57	1,60%	
Instituto Oswaldo Cruz	18.086.687,49	1,97%	
Instituto Leonidas e Maria Deane	3.158.793,80	0,35%	
Total	914.899.653,95	100,00%	

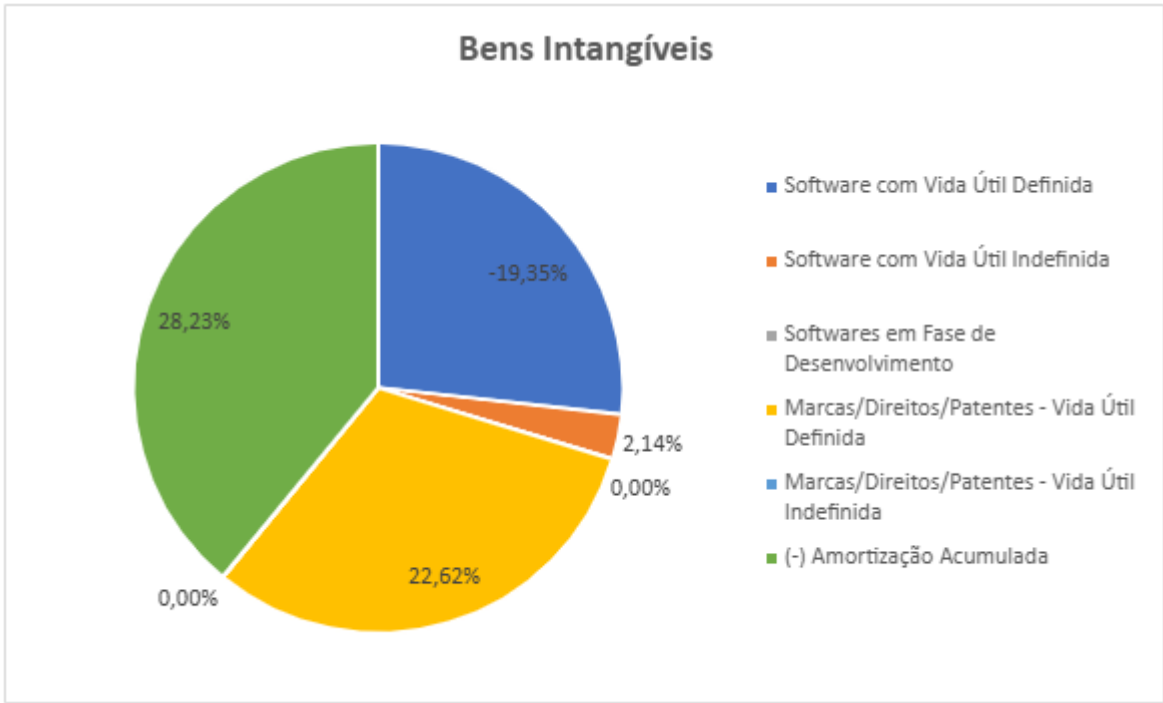
Fonte: Siafi 2024

NOTA 06 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – INTANGÍVEL

Os Ativos Intangíveis correspondem a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. Esses direitos são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Tabela 10 - Intangível				em Reais	
Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%	
Software com Vida Útil Definida	33.063.395,32	40.995.973,99	-19,35%	16,96%	
Software com Vida Útil Indefinida	15.052.123,36	14.737.187,96	2,14%	7,72%	
Softwares em Fase de Desenvolvimento	127.942,02	127.942,02	0,00%	0,07%	
Marcas/Direitos/Patentes - Vida Útil Definida	153.134.645,29	124.886.645,29	22,62%	78,55%	
Marcas/Direitos/Patentes - Vida Útil Indefinida	8.805.708,78	8.805.708,78	0,00%	4,51%	
(-) Amortização Acumulada	-15.225.219,19	-11.873.705,05	28,23%	-7,80%	
<b>Total Líquido (deduzida a Amortização Acumulada)</b>	<b>194.958.595,58</b>	<b>177.679.752,99</b>	<b>9,72%</b>	<b>92,75%</b>	
<b>Total Bruto</b>	<b>210.183.814,77</b>	<b>189.553.458,04</b>	<b>10,88%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Siafi 2024



Em dezembro de 2024, a Fiocruz apresentou um saldo de R\$ 194 milhões já deduzindo a amortização acumulada, tendo apresentado um aumento no saldo da conta de 9,72%, em comparação ao exercício anterior. O item ativo intangível com maior

representatividade é o grupo de Marcas, Direitos e Patentes, que corresponde a 78,55% do total bruto, o equivalente a 22,62% de aumento comparado ao exercício de anterior. O grupo dos Softwares apresentou uma redução em relação ao exercício de 2024 correspondendo a 19,35%.

Em função de natureza credora, a amortização acumulada dos bens intangíveis com vida útil definida representa 7,80% do total bruto. Sua apropriação mensal implicou um aumento no exercício de 2024 de 28,23% em relação ao exercício anterior. Esse aumento se deu após a criação do Módulo Intangível no Sistema Patrimonial (SGA) da Fiocruz. Dessa maneira, todas as unidades gestoras passaram a registrar a respectiva amortização mensal dos bens intangíveis com vida útil definida. Cabe salientar que esse módulo ainda está em fase de desenvolvimento no sistema SIADS pela equipe do Ministério da Gestão e da Inovação de Serviços Públicos (MGI).

NOTA 07 – PASSIVOS CIRCULANTE

Tabela 11 - Obrigações Trabalhistas no Curto Prazo				em Reais
Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%
Pessoal a Pagar	167.412.084,01	148.997.534,85	12,36%	99,67%
Benefícios Assistenciais a Pagar	189.042,25	0,00	0,00%	0,11%
Encargos Sociais a Pagar	367.640,79	370.508,93	-0,77%	0,22%
<b>Total Bruto</b>	<b>167.968.767,05</b>	<b>149.368.043,78</b>	<b>12,45%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

Compreende as obrigações referentes aos salários ou remunerações, além de benefícios

aos quais os empregados ou servidores tenham direito: aposentadorias, reformas, pensões, encargos, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações com vencimento no curto prazo. Também compreendem os respectivos encargos previdenciários.

Em dezembro de 2024, as obrigações trabalhistas apresentaram saldo de aproximadamente 167.968 milhões, sendo a maior parte decorrente de lançamento de apropriação com Salários; Férias e Precatórios de pessoal a pagar, correspondendo a 99,67%

do total do grupo. A contabilização da folha de pagamento é realizada em observância ao previsto na Macrofunção Siafi 021142 – Folha de Pagamento.

Tabela 12 - Fornecedores e Contas a Pagar

em Reais

Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%
Fornecedores e Contas a Pagar - Nacionais	383.568.695,64	256.457.585,45	49,56%	96,73%
Fornecedores e Contas a Pagar - Intra	359,02	0,00		-0,01%
Fornecedores e Contas a Pagar - Estrangeiros	12.945.938,30	27.620.756,07	-53,13%	3,26%
<b>Total Bruto</b>	<b>396.514.992,96</b>	<b>284.078.341,52</b>	<b>39,58%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

Compreende as obrigações junto aos fornecedores nacionais e internacionais decorrentes do fornecimento de materiais ou prestação de serviços utilizados nas atividades operacionais da instituição em observância ao princípio do reconhecimento da despesa pelo fato gerador. Em dezembro de 2024, a Fiocruz apresentou um saldo devedor de R\$ 396 milhões, relacionados com fornecedores e contas a pagar, todos no Curto Prazo, o que corresponde um aumento de 49,56% em comparação ao exercício anterior. Enquanto Fornecedores Estrangeiros ocorreu uma redução de 53,13%.

Tabela 13 - Provisões a Curto Prazo

em Reais

Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%
Provisão para Riscos Fiscais a Curto Prazo	68.498.882,88	59.599.631,56	14,93%	100,00%
<b>Total Bruto</b>	<b>68.498.882,88</b>	<b>59.599.631,56</b>	<b>14,93%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

As provisões são obrigações de prazo ou valor incerto que devem ser reconhecidas quando cumprirem, concomitantemente: obrigação presente decorrente de evento passado; seja provável a saída de recurso para liquidar a obrigação; e seja possível realizar estimativa confiável do valor da obrigação. A instituição representa as Provisões para os Riscos Fiscais decorrentes de auto de infração. o aumento de 14,93% corresponde as atualizações monetárias dos débitos no exercício de 2024.

Tabela 14 - Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo

em Reais

Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%
Consignações	129.054.466,82	50.234.880,76	156,90%	1,15%
Depósitos Judiciais	8.666,01	7.971,71	8,71%	0,01%
Depósitos não Judiciais	25.695.557,40	27.590,11	93033,22%	0,23%
Outras Obrigações a Curto Prazo	11.084.216.423,27	10.037.899.190,99	10,42%	98,62%
<b>Total Bruto</b>	<b>11.238.975.113,50</b>	<b>10.088.169.633,57</b>	<b>11,41%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

Adiantamentos e Demais Obrigações de Curto Prazo compreendem as obrigações da entidade junto à terceiros não inclusos em outros grupos com vencimentos no curto prazo. As maiores representatividades em comparação ao exercício anterior estão nos grupos: Consignações, o equivalente a 156,90%; depósitos não judiciais, decorrente de depósitos retidos de fornecedores; e Outras Obrigações de Curto prazo que representam os Termos de Execução Descentralizado (TED) em que a instituição figura como cessionário da transação. A variação nessas Transferências Financeiras a Comprovar - TED foi referente ao recebimento de financeiro do TED. Os registros nessa conta são feitos pelos parceiros repassadores dos recursos e há saldos pendentes apesar de já ter sido solicitada a atualização da conta após o envio da prestação de contas.

Tabela 15 - Passivo não Circulante

em Reais				
Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%
Pessoal a Pagar	0,00	0,00	0,00%	0%
Demais Obrigações de Longo Prazo	47.445,00	47.445,00	0,00%	100%
<b>Total Bruto</b>	<b>47.445,00</b>	<b>47.445,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

Passivo não circulante compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendem a nenhum dos critérios para serem classificadas no Passivo Circulante e na instituição representa as Demais Obrigações de Longo Prazo relacionadas aos Depósitos e Cauções recebidos vinculados à contratos ou outros instrumentos para a garantia de operações específicas.

NOTA 08 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – COMPOSIÇÃO

O Patrimônio Líquido compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos do órgão. Na instituição destacam-se os grupos Resultados de Exercícios Anteriores e Ajustes de Exercícios Anteriores.

**Tabela 16- Patrimônio Líquido**

em Reais

Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH%	AV%
Demais Reservas	882.234.926,22	582.219.441,93	<b>51,53%</b>	-24,51%
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>-4.481.257.384,53</b>	<b>-3.627.313.278,93</b>	<b>23,54%</b>	<b>124,51%</b>
Resultado do Exercício	-900.643.836,78	507.247.714,94	-277,56%	25,02%
Resultados de Exercícios Anteriores	-3.594.648.551,20	-4.184.442.261,51	-14,09%	99,87%
Ajustes de Exercícios Anteriores	14.035.003,45	49.881.267,64	-71,86%	0,39%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>-3.599.022.458,31</b>	<b>-3.045.093.837,00</b>	<b>18,19%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

No Patrimônio da Fiocruz, na conta Demais Reservas, o aumento de 52,07% em comparação ao exercício anterior, que corresponde a 24,60% do total do patrimônio líquido (PL), se deu por meio da Reavaliação dos Bens Imóveis no exercício de 2024. Além disso, na rubrica Resultados Acumulados, retrata os Superávits ou Déficits de exercícios anteriores; e os ajustes que ocorreram em exercícios anteriores.

## NOTA 09 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores evidencia o reconhecimento decorrente de efeitos de mudança de política contábil ou de retificação de erro imputável a determinado exercício pretérito que não possa ser atribuído a fatos subsequentes no exercício corrente.

Entre os fatos que normalmente impactam esse subgrupo, encontra-se principalmente o reconhecimento da depreciação acumulada de bens móveis ou imóveis. No que se refere ao exercício de 2023 com a implantação do Sistema SIADS ocorreram ajustes nos saldos da Depreciação Acumulada dos bens móveis.

## NOTA 10 – CONTAS DE COMPENSAÇÃO - ATOS POTENCIAIS

Os atos potenciais compreendem os atos a executar que podem vir a afetar o patrimônio público, imediata ou indiretamente, como é o caso de direitos e obrigações conveniadas ou contratadas; responsabilidade por valores, títulos e bens de terceiros; garantias e contragarantias recebidas e concedidas.

Os atos potenciais são controlados nas classes 7 e 8 do Balanço Patrimonial, de maneira que na classe 7 são evidenciados os controles potenciais e na classe 8 observa-se o que foi executado e o que ainda está por se executar.

Nesse sentido, os atos potenciais ativos são aqueles que possam vir a aumentar o ativo ou diminuir um passivo da entidade

No exercício de 2024, destaca-se as “Obrigações Conveniadas e outros Instrumentos” que são os atos potenciais dos passivos que constituem o quatro das contas de compensação apresentados no Balanço Patrimonial. Em 2024, a Fiocruz apresentou um saldo no subgrupo de Obrigações Convencidas de R\$ 88.419 milhões, correspondendo a um aumento de 206,51% em comparação ao exercício anterior.

## NOTA 11 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.

A Demonstração das Variações Patrimoniais, conforme disposto no MCASP 9ª edição e no art. 104 da Lei nº 4.320/64, evidencia as alterações verificadas no patrimônio da entidade durante o exercício financeiro, resultante ou independente da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais pelo confronto entre as variações patrimoniais as aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo do Balanço Patrimonial do exercício.

A Demonstração das Variações Patrimoniais é elaborada utilizando-se as classes 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

## NOTA 12 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Tabela 16 - Variações Patrimoniais Aumentativas - Composição

em Reais

Detalhamento	2024	2023	AH%	AV%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.138.723,62	2.786.205,80	12,65%	0,02%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	8.891.341,21	18.824.327,11	-52,77%	0,04%



Transferências e Delegações Recebidas	19.950.768.276,09	17.704.941.904,69	12,68%	97,04%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	570.576.364,27	2.446.835.757,55	-76,68%	2,78%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	25.441.794,25	9.547.230,05	166,48%	0,12%
<b>Total</b>	<b>20.558.816.499,44</b>	<b>20.182.935.425,20</b>	<b>1,86%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

As Variações Patrimoniais Aumentativas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a organização e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

Na Fiocruz os grupos de maior representatividade estão relacionados às transferências financeiras intragovernamentais com repasses e sub-repasses recebidos e outras variações patrimoniais aumentativas, decorrentes de multas administrativas; restituições.

## NOTA 13 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Tabela 17- Variações Patrimoniais Diminutivas - Composição

em Reais

Detalhamento	2024	2023	AH%	AV%
Pessoal e Encargos	1.293.341.939,89	1.279.261.944,61	1,10%	6,03%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	425.200.570,92	384.653.995,55	10,54%	1,98%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	4.034.883.489,60	5.039.915.290,42	-19,94%	18,80%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	9.175.898,33	2.359.295,43	288,93%	0,04%
Transferências e Delegações Concedidas	8.300.290.623,03	7.444.860.268,54	11,49%	38,68%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.971.488.023,16	2.153.285.639,20	-8,44%	9,19%
Tributárias	386.802,09	566.853,03	-31,76%	0,00%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	5.398.741.317,85	3.344.584.172,47	61,42%	25,15%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	25.951.671,35	26.200.251,01	-0,95%	0,13%
<b>Total</b>	<b>21.459.460.336,22</b>	<b>19.675.687.710,26</b>	<b>9,07%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

As Variações Patrimoniais Diminutivas são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a organização, implicando em saída de recursos ou em

redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964

Na instituição os grupos de maior representatividade estão relacionados às transferências financeiras intragovernamentais concedidas que corresponde a 38,68% do total e ao consumo de materiais estocados e serviços.

## **NOTA 14 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – COMPOSIÇÃO**

A finalidade do Balanço Orçamentário é demonstrar as receitas previstas e as despesas fixadas na Lei Orçamentária e em créditos adicionais, bem como a sua execução, permitindo a comparação dos valores previstos com os realizados, conforme disposto no art. 102 da Lei nº 4.320/1964. O Balanço Orçamentário considera, ainda, a nova estrutura trazida pelo MCASP, demonstrada abaixo, bem como características pertinentes das receitas/despesas orçamentárias e, por fim, interpretação do Resultado Orçamentário.

### **Estrutura do BO:**

Quadro Principal: onde se dispõem as informações sobre despesas e receitas previstas e executadas, detalhadas por categoria econômica, origem (no caso das receitas) e grupo de natureza de despesa (no caso das despesas);

Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados: demonstra, por Grupo de Natureza de Despesa, os RPNP inscritos, liquidados, pagos, cancelados e o saldo;

Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados: demonstra, por Grupo de Natureza de Despesa, os RPP inscritos, pagos, cancelados e o saldo.

### **Elaboração:**

O Balanço Orçamentário foi elaborado utilizando-se as seguintes classes e grupos do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP): Classe 5 (Orçamento Aprovado), Grupo 2 (Previsão da Receita e Fixação da Despesa); e Classe 6 (Execução do Orçamento), Grupo 2 (Realização da Receita e Execução da Despesa).

No Balanço Orçamentário é utilizado o enfoque orçamentário para fins de reconhecimento da despesa e da receita, ou seja, utiliza-se o regime misto: de competência para as despesas orçamentárias (reconhecimento no empenho) e de caixa para as receitas orçamentárias (reconhecimento da arrecadação), conforme dispõe o art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

NOTA 15 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Na elaboração das notas do Balanço Orçamentário, considera-se a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada da despesa, que correspondem às alterações posteriores à previsão e fixação inicialmente consignadas na LOA. A realização da receita por categoria econômica, as Receitas Correntes representaram os totais das Receitas Patrimoniais, Receita Industrial, Receita de Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.

Tabela 18 - Balanço Orçamentário - Receitas Previstas e Arrecadadas p/Categoria Econômica

em Reais

Categoria Econômica	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	% Realiz / Previsão	AV%
Receita Correntes	21.262.521,00	21.262.521,00	26.059.918,90	122,56%	100,00%
Receitas de Capital	-	-	-	-	-
Total das Receitas	21.262.521,00	21.262.521,00	26.059.918,90	122,56%	100,00%

Fonte: Siafi 2024

A maior representatividade estão nas receitas realizadas da Exploração do Patrimônio e Valores Mobiliários, com 122,56% das Receitas Correntes.

Tabela 19 - Balanço Orçamentário - Despesas Executadas p/Categoria Econômica

em Reais

Categoria Econômica	Dotação Atualizada	Despesas empenhadas	% Execução (Emp./Dot.)	AV%
---------------------	--------------------	---------------------	------------------------	-----

Despesas Correntes	9.465.033.798,00	10.529.994.487,75	111,25%	96,47%
Despesas de Capital	363.051.585,00	385.352.229,68	106,14%	3,53%
<b>Total das Despesas</b>	<b>9.828.085.383,00</b>	<b>10.915.346.717,43</b>	<b>111,06%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

As despesas empenhadas superam a dotação atualizada considerando as transferências financeiras recebidas. Dentre as despesas empenhadas, as despesas correntes corresponderam a maior parte do montante equivalendo a R\$ 10.529 bilhões, ou seja, 96,47% do total da despesa empenhada.

NOTA 16 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – RESTOS A PAGAR

De acordo com o disposto no art.º 67 do decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às despesas empenhadas no exercício corrente, e que não foram liquidadas, ou seja, executadas até 31 de dezembro, em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega parcial de obras no exercício.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é realizada pelo Tesouro Nacional em 31 de dezembro e é composta pela execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescida dos RPNP transpostos/inscritos em exercícios anteriores que ainda não tiveram execução concluída e o pagamento realizado.

Tabela 20 - Balanço Orçamentário - RPNP Inscritos e Reinscritos em Reais

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRIÇÃO DE RPNP	CANCELADOS	INSCRIÇÃO DE RPNP - CANCELADOS	LIQUIDADOS	% LIQUIDAÇÃO/ INSCRIÇÃO
Despesas Correntes	2.752.484.121,15	230.283.682,65	2.522.200.438,50	2.234.216.201,74	80,92%
Despesas de Capital	870.450.042,24	257.637.229,80	612.812.812,44	466.749.505,52	41,46%
<b>TOTAL</b>	<b>3.622.934.163,39</b>	<b>487.920.912,45</b>	<b>3.135.013.250,94</b>	<b>2.700.965.707,26</b>	<b>70,76%</b>

Fonte: Siafi 2024

Ao analisar os restos a pagar demonstra-se os RPNP executados por categoria econômica, deduzindo-se o saldo dos cancelamentos. Neste grupo são evidenciados os ingressos não previstos no orçamento. Dessa forma, as despesas correntes (inscritas e reinscritas) em RPNP, aferiu-se

uma maior execução de 80,92% e por seu turno as despesas de capital tiveram uma realização de 41,46%. Embora a Fiocruz tenha envidado esforços para redução desta rubrica e em que vem adotando medidas para aprimorar a sua execução orçamentária, percebe-se que a Inscrição dos Restos a Pagar teve um aumento significativo.

NOTA 17 – BALANÇO FINANCEIRO - COMPOSIÇÃO

O Balanço Financeiro demonstra os ingressos (entradas) e dispêndios (saídas) de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior e aqueles que passarão para o exercício seguinte de acordo com o art.103, da Lei 4.320/1964.

O Balanço Financeiro foi elaborado utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

- a) Classe 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados. Saldos em espécie do Exercício Anterior e Saldo em espécie para o Exercício Seguinte;
- b) Classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas) para Transferências Financeiras Concedidas;
- c) Classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas) para as Transferências Financeiras Recebidas;
- d) Classe 5 (Orçamento Aprovado) para Inscrição de Restos a Pagar, e
- e) Classe 6 (Execução do Orçamento) para a Receita Orçamentária, Despesa Orçamentária e Pagamento de Restos a Pagar.

NOTA 18 – BALANÇO FINANCEIRO – INGRESSOS E DISPÊNDIOS FINANCEIROS

Tabela 21 - Balanço Financeiro - Ingressos Financeiros em Reais

Ingressos	dez/2024	dez/2023	AH %	AV%
Receita Orçamentária	26.059.918,90	27.942.501,34	-6,74%	0,12%
Transferências Financeiras Recebidas	19.520.373.060,99	17.326.224.598,60	12,66%	87,60%
Recebimentos Extraorçamentários	2.429.173.107,98	3.182.017.180,78	-23,66%	10,90%

Caixa e Equivalente de Caixa (Ex. Anterior)	307.948.694,51	354.100.771,50	-13,03%	1,38%
<b>Total</b>	<b>22.283.554.782,38</b>	<b>20.890.285.052,22</b>	<b>6,67%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

Tabela 22 - Balanço Financeiro - Dispendios Financeiros em Reais

Ingressos	dez/2024	dez/2023	AH %	AV%
Despesas Orçamentária	10.915.346.717,43	11.042.930.718,01	-1,16%	48,98%
Transferências Financeiras Concedidas	8.041.517.471,49	7.331.508.119,12	9,68%	36,09%
Pagamentos Extraorçamentários	3.059.030.050,76	2.207.897.520,58	38,55%	13,73%
Caixa e Equivalente de Caixa (Ex. Seguinte)	267.660.542,70	307.948.694,51	-13,08%	1,20%
<b>Total</b>	<b>22.283.554.782,38</b>	<b>20.890.285.052,22</b>	<b>6,67%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

A maior representatividade está nas Transferências Financeiras Recebidas, decorrentes de repasses e sub-repasses recebidos com 87,60% do total dos ingressos financeiros.

Já em relação aos dispendios, destaca-se o pagamento de despesas em fonte ordinária, no total de R\$ 621 milhões, que incluem o grupo de pessoal e encargos, outras despesas correntes.

NOTA 19 – BALANÇO FINANCEIRO – DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

As deduções da receita orçamentária apresentaram um acréscimo em comparação ao mesmo período do exercício anterior na proporção de 52,95% ocasionado pela dedução das Receitas próprias UO para aplicação em seguridade social.

Tabela 23 - Balanço Financeiro - Deduções da Receita Orçamentária em Reais

Detalhamento das Fontes de Recursos	dez/2024	dez/2023	AH %	AV%
Rec.Prop.UO para Aplic. em Seguridade Social	-502.824,93	-7.134.104,21	-92,95%	100,00%
<b>Total</b>	<b>-502.824,93</b>	<b>-7.134.104,21</b>	<b>-92,95%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2024

NOTA 20 – BALANÇO FINANCEIRO – RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 24 - Resultado Financeiro versus Geração de Caixa do DFC

em Reais

Balço Financeiro	dez/2024	dez/2023	AH %
Caixa e Equivalente de Caixa (Saldo do Exercício Seguinte)	267.660.542,70	307.948.694,51	-13,08%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa (Saldo do Exercício Anterior)	307.948.694,51	354.100.771,50	-13,03%
<b>(=) Resultado Financeiro</b>	<b>-40.288.151,81</b>	<b>-46.152.076,99</b>	<b>-12,71%</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa	dez/2024	dez/2023	AH %
Caixa e Equivalente de Caixa Final	267.660.542,70	307.948.694,51	-13,08%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	307.948.694,51	354.100.771,50	-13,03%
<b>(=) Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>-40.288.151,81</b>	<b>-46.152.076,99</b>	<b>-12,71%</b>

Fonte: Siafi 2024

O Resultado financeiro ao final do exercício de 2024 foi deficitário em R\$ 40.288 milhões, ou seja, ocorreu uma variação negativa que corresponde a 12,71% em relação ao período anterior. Há duas formas para o cálculo do resultado financeiro pela metodologia do Balço Financeiro, na qual considera o total dos ingressos e dispêndios excluindo-se o saldo de Caixa e Equivalente de Caixa. E a metodologia da Demonstração de Fluxo de Caixa, considera somente os saldos de Caixa e Equivalente de Caixa inicial e final, deduzindo-se o saldo do período anterior do saldo que passa para o exercício seguinte.

## Nota 21 - Demonstração dos Fluxos de Caixa – (DFC)

Para a elaboração da DFC são utilizadas as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, ou seja, os ingressos e recursos decorrentes da arrecadação de receita orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

As atividades de investimentos representam a extensão em que as saídas de caixa são realizadas com a finalidade de contribuir para a futura prestação de serviços pela entidade. Estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção do Ativo Circulante.

As atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e endividamento da entidade. Compreendem amortizações de empréstimos e financiamentos e demais operações de créditos, inclusive o refinanciamento da dívida.

**Tabela 25 - Demonstração do Fluxo de Caixa**

Detalhamento	dez/2024	dez/2023	AH %
Fluxos das Atividades Operacionais	586.730.696,64	357.962.671,12	63,91%
Fluxos das Atividades de Investimento	-627.018.848,45	-404.114.748,11	55,16%
Fluxos das Atividades de Financiamento	-	-	-
<b>(=) Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>-40.288.151,81</b>	<b>-46.152.076,99</b>	<b>-12,71%</b>

Fonte: Siafi 2024

## NOTA 22 – PARTES RELACIONADAS

São consideradas relacionadas se uma parte tem a capacidade de controlar a outra parte, ou exercer influência significativa sobre a outra parte nas decisões financeiras e operacionais, ou se a entidade considerada parte relacionada e outra entidade estão sujeitas a controle comum. A divulgação de transações entre partes relacionadas está instituída pela NBC TSP 22 – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

Diante disso, a instituição destaca como partes relacionadas o quadro abaixo:

### Pessoal-Chave

Entidade Relacionada	Órgão Relacionado	Pessoal-Chave	Relacionamento	Contraprestação
Fiotec	Fiocruz	Priscila Ferraz Soares	Conselheiro Curador	Sem remuneração
Fiotec	Fiocruz	Flávia Silva	Conselheiro Curador	Sem remuneração
Fiotec	Fiocruz	Nercilene Santos da Silva Monteiro	Conselheiro Curador	Sem remuneração
Fiotec	Fiocruz	Ana Claudia de Andrade Souza Leão	Conselheiro Curador	Sem remuneração
Fiotec	Fiocruz	Stella Regina Carletti	Conselheiro Curador	Sem remuneração



Fiotec	Fiocruz	Roberto Pierre Chagnon	Conselheiro Curador	Sem remuneração
Fiotec	Fiocruz	Clarissa Oliveira da Silva	Conselheiro Curador	Sem remuneração
Fiotec	Fiocruz	Vânia Conceição Dornellas Buchmuller	Conselho Fiscal	Sem remuneração
Fiotec	Fiocruz	José Orbilio de Souza Abreu	Conselho Fiscal	Sem remuneração
Fiotec	Fiocruz	Sonáli da Silva Mota	Conselho Fiscal	Sem remuneração
IBMP	Fiocruz	Marco Aurélio Krieger	Conselheiro de Administração	Sem remuneração
IBMP	Fiocruz	Priscila Ferraz Soares	Conselheiro de Administração	Sem remuneração
IBMP	Fiocruz	Artur Roberto Couto	Conselheiro de Administração	Sem remuneração
IBMP	Fiocruz	Murilo Alencar Souza Oliveira	Conselheiro Fiscal	Sem remuneração